

MEIO SÉCULO DO LEITE BRASILEIRO

ROSÂNGELA ZOCAL

A produção de leite no Brasil, há 50 anos, era de 6,150 bilhões de litros. A atividade se desenvolvia principalmente próxima dos grandes centros urbanos com o propósito de abastecer o mercado consumidor das cidades, como citou João Castanho Dias, no seu livro *500 Anos de Leite no Brasil*, Editora Barleus.

Por se tratar de um alimento importante para a sociedade e por ser perecível se não armazenado adequadamente, a produção se concentrava principalmente perto dos consumidores. Na época, ainda não estavam disponíveis as atuais tecnologias de processamento, conservação e transporte.

Em 1964, a população brasileira estava formada por 77,6 milhões de habitantes e 54% dos brasileiros viviam no meio rural (tabela 1). Nas regiões Norte, Nordeste e Sul, o meio rural abrigava em média dois terços da população, cerca de 66%; no Centro-Oeste, 77%; enquanto no Sudeste acontecia o inverso, 63% da população já era urbana. Na época, o País contava com 3.239 cidades.

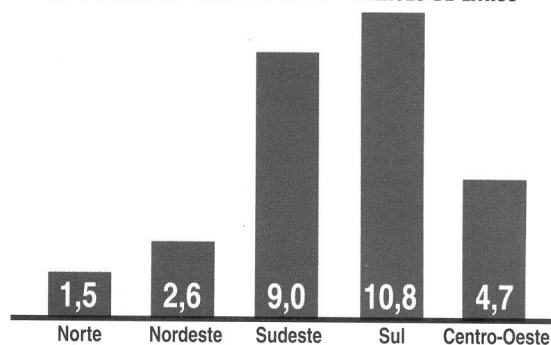
Após 50 anos, 84% da população brasileira vivem nas cidades. Na região Sudeste, esse percentual chega a 93%. As regiões Norte e Nordeste ainda possuem em torno de 26% da população vivendo no meio rural e atualmente o País tem 5.565 municípios.

Considerando que a maior parte do leite produzido é destinada a abastecer os consumidores dos centros urbanos, em 1964 havia uma disponibilidade anual de 175 litros de leite por habitante que vivia nas cidades; em 2014, passou para 202 litros, com um volume estimado de 34,6 bilhões de litros. Este índice representou um crescimento de 15,6% na disponibilidade de leite por pessoa, o que significa um aumento pequeno, quando comparado à elevação do volume produzido no período de 50 anos, que foi de 463%.

No Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, a produção de leite não acompanhou o crescimento e a urbanização da população, com redução da disponibilidade do leite produzido por pessoa vivendo em cidades. Apesar dessa redução, o Centro-Oeste é a segunda maior região produtora de leite por habitante urbano, atrás somente do Sul, com 492 litros/ano. Nessa região o aumento foi de 200 litros de leite por habitante urbano por ano.

No Norte, apesar de que a menor parte da população vivia nas cidades em 1964, a produção também era muito pequena, de apenas 50 milhões de litros por ano, que resultava em 64 litros/habitante/ano. Essa disponibilidade de leite para os consumidores dos centros urbanos mais que dobrou

FIGURA 1
CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1964 A 2014 - BILHÕES DE LITROS



Fonte: IBGE e estimativa da Embrapa Gado de Leite

no período e passou para 132 litros. A região Sudeste, com o mais elevado volume de produção, tem a maior concentração de população urbana, e a disponibilidade de leite sofreu pequena redução para o público urbano.

Durante o período de 50 anos, a produção de leite brasileira cresceu 28,5 bilhões de litros e o maior volume foi oriundo da região Sul (figura 1), com 10,8 bilhões de litros anuais. O Sudeste contribuiu com 9 bilhões; o Centro-Oeste, com 4,7 bilhões; o Nordeste, com 2,6 bilhões, e o Norte com 1,5 bilhão de litros para os atuais 34,6 bilhões de litros. Vale destacar o grande crescimento dos três estados do Sul, que em 1964 produziam 1,4 bilhão de litros de leite, e neste ano deverão chegar a 12,2 bilhões.

Com as tecnologias disponíveis de armazenamento, processamento e transporte do leite, pelas quais os consumidores dos grandes centros urbanos podem ter acesso a um produto de boa qualidade oriundo de qualquer localidade brasileira, as áreas de produção têm se deslocado para regiões mais distantes das grandes cidades. Outros fatores que "empurram" o leite dos grandes centros são os altos preços da terra e a proximidade dos insumos de produção.

Se a sobrevivência do produtor de leite, em 1964, dependia de estar próximo do consumidor, hoje, depende da competitividade do sistema de produção, porque, graças aos atuais recursos que envolvem produção e processamento, é possível ter produtos lácteos em qualquer lugar e a qualquer

hora, independentemente do local em que se produza. ■



Rosângela Zocal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zocal@embrapa.br.

TABELA 1
PRODUÇÃO DE LEITE E POPULAÇÃO URBANA E RURAL NO BRASIL EM 1964 E 2014

	Produção de leite - mil litros	População urbana - mil habitantes	População rural - mil habitantes	Disponibilidade leite/pop. urbana L/hab./ano
Estimativa de 1964				
BRASIL	6.150.000	35.093.220	42.515.903	175
Norte	50.000	780.282	1.457.181	64
Nordeste	795.000	8.269.521	15.819.697	96
Sudeste	3360.000	20.646.815	12.072.118	163
Sul	1375.000	4.562.972	10.411.949	301
Centro-Oeste	570.000	833.630	2.754.957	684
Estimativa de 2014				
BRASIL	34.612.002	171.060.036	31.708.526	202
Norte	1.636.936	12.699.076	4.531.951	129
Nordeste	3.351.506	41.138.410	15.047.780	81
Sudeste	12.380.754	79.220.138	5.895.485	156
Sul	12.162.495	24.625.741	4.390.373	494
Centro-Oeste	5.243.300	13.489.072	1.730.536	389

Fonte: Base de dados do IBGE e estimativas da Embrapa Gado de Leite.